



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1º OFÍCIO DA CAPITAL
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E
PESSOAS JURÍDICAS
IOLE LUZ FARIA
OFICIAL TITULAR

Requerimento

Ilmo. Sr.

Oficial do Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Florianópolis

Prezado Senhor,

Rafael Bittencourt Westrupp, CPF n. 03028034913, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente na cidade de Florianópolis, SC, na Avenida Jornalista Rubens da Arruda Ramos, n. 2424, apt. 802, Presidente da Confederação Brasileira de Tênis, com sede em Florianópolis, SC, na Avenida Governador Irineu Bornhausen, s/n, Bairro Agrônômica, CEP: 88025-200, vem requerer a V.Sa. o registro da ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 04/03/2022 da Confederação Brasileira de Tênis, CNPJ n. 33909482/0001-56, nos termos do art. 121 da Lei dos Registros Públicos e dos art. 592 do Código de Normas da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Santa Catarina.

Declaro ainda, que para a realização da Assembleia Geral Ordinária do dia 04/03/2022, foram cumpridos todos os requisitos estatutários vigentes, bem como que todas as informações ora prestadas e constantes nos documentos a serem registrados são verdadeiras, sob pena de responsabilização criminal, especialmente quanto aos crimes previstos nos arts. 298, 299 e 304, do Código Penal.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Florianópolis, 06 de março de 2022.

Rafael Bittencourt Westrupp
Presidente da Confederação Brasileira de Tênis

Horário de atendimento: 9:00h às 12:00h - 13:00h às 18:00h - Fone: 48 3223-6131/48 3222-9290
Endereço: Rua Emilio Blum, nº 131, sl. 801, Ed. Hantel Office Building, Torre A, Centro - CEP: 88.020-010 - Florianópolis-SC

61442.



**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

01/2022

04 de março de 2022

No dia 04 do mês de março de dois mil e vinte e dois, às 9h30min (horário de Brasília), em segunda chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, também denominada "Assembleia", no Hotel Vogue, situado na Av. das Américas, n. 8585, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22793-081, os filiados da Confederação Brasileira de Tênis, também denominada de "CBT", inscrita no CNPJ sob o número 33.909.482/0001-56, conforme lista de presença em anexo. Constatada através da lista de presença em anexos a presença de 24 (vinte e quatro) entidades filiadas do total de 26 (vinte e seis), havendo o número suficiente para deliberações, sob a condução do Presidente da CBT, Sr. Rafael Westrupp, foram abertos os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, também denominada "Assembleia". Também estão presentes nesta Assembleia compondo a mesa o Sr. Aristides Barcellos Neto, 1º Vice-Presidente da CBT, o Sr. Jesus Thomaz Tajra Filho, 2º Vice-Presidente da CBT, o Conselheiro Fiscal, Sr. Paulo Roberto Castelo Branco, os Srs. Francisco Balbuena Dal Forno, advogado da CBT, O Sr. Carlos Caputo, auditor representante da empresa CAAUD, o Sr. Luciano Kowalski, representante da empresa Audicor, que presta assessoria contábil para a CBT. A Presidência da Assembleia ficou a cargo do Presidente da CBT, nos termos do art. 29, §1º, do Estatuto da entidade, que sugeriu o nome do advogado da entidade, Francisco Balbuena Dal Forno como secretário, tendo a concordância unânime dos presentes a favor desta indicação. Ato contínuo, foi realizada a leitura do Edital de Convocação da presente Assembleia, que contém o seguinte teor:

"Florianópolis, 31 de janeiro de 2022"

Nota Oficial - NO nº 03/2022

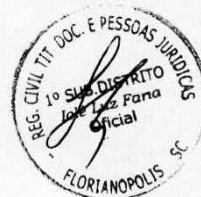
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocadas as entidades filiadas à Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e os Representantes dos atletas (Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Atletas), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a qual será realizada no Hotel Vogue, situado na Av. das Américas, n. 8585, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22793-081, às 9h (horário de Brasília) em primeira convocação ou, em segunda convocação, às 9h30min (horário de Brasília), do dia 04 de março de 2022, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Conhecer o relatório do Presidente e do Conselho de Direção relativos às atividades administrativas do ano de 2021;
2. Apreçar e deliberar sobre a aprovação das contas referentes ao exercício de 2021 da Confederação Brasileira de Tênis, as quais serão submetidas devidamente acompanhadas do respectivo parecer do Conselho Fiscal da CBT e do relatório da auditoria independente;
3. Tomar conhecimento do orçamento anual de 2022 da CBT apresentado pelo Conselho de Direção da CBT.
4. Assuntos Gerais.



www.cbtenis.com.br - Av. Gov. Inêz Barboza, s/n - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-200 - Fone: (48) 3041-9301





Em cumprimento ao parágrafo único do art. 24 da Lei 9.615/1998, informamos que as documentações, informações e os comprovantes referentes a prestação de contas do exercício do ano de 2021 estão disponíveis para acesso de todas as entidades filiadas e dos Representantes dos Atletas. Os referidos documentos, informações e comprovantes também estarão disponíveis durante a Assembleia Geral Ordinária.

Informamos, ainda, que somente poderão participar da Assembleia Geral Ordinária: a) os Presidentes das entidades filiadas ou seus representantes, sendo que esses deverão ser constituídos de acordo com o art. 28, §4º, do Estatuto da CBT e deverão estar munidos de credencial com poderes para participar e deliberar sobre os assuntos que forem tratados na respectiva Assembleia; b) as entidades filiadas que estiverem em dia com as obrigações estabelecidas no Estatuto da CBT, em especial o art. 28, §3º, e na legislação desportiva vigente; c) os Representantes dos Atletas.

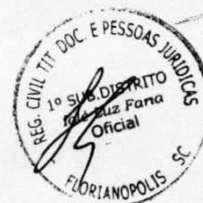
Atenciosamente,

Rafael Bittencourt Westrupp
Confederação Brasileira de Tênis
Presidente"

Registra-se que o edital, acima citado, foi divulgado das seguintes formas: a) publicado na página da CBT na internet (site) desde o dia 31/01/2022; b) enviado por correio eletrônico (e-mail), para todas as entidades filiadas e os representantes dos atletas no dia 31/01/2022. Registra-se, também, que constou no edital acima mencionado que a documentação contábil (que instruíram a prestação de contas) referente ao exercício do ano de 2021 estiveram disponíveis para a análise e o conhecimento de todos os membros da Assembleia, sendo que não houve qualquer solicitação nesse sentido. O Presidente da CBT informou que os documentos da prestação de contas da CBT estão todos digitalizados, o que facilita o acesso caso alguém solicite. Os documentos também poderiam ser vistos de forma presencial caso alguém solicitasse. Os documentos que instruem a prestação de contas também estão à disposição de todos durante a presente Assembleia. Feita a leitura do Edital de Convocação e realizados os registros acima, iniciou-se então a matéria objeto do item 1 da pauta - **Conhecer o relatório do Presidente e do Conselho de Direção relativos às atividades administrativas do ano de 2021** - O Presidente da CBT apresentou para os membros da Assembleia o relatório das atividades de 2021, o qual se destaca os seguintes pontos: o Brasil permaneceu como uma das referências na formação de tenistas na América do Sul, sendo que no ranking de final de ano da ITF é um dos países que lidera o ranking do continente com a presença de dois tenistas. Durante o ano esse número chegou a três e só não foi maior, pois os atletas privilegiaram as competições profissionais. Os atletas que pontuaram no ranking da ATP em 2021 foram: Pedro Boscardin, Matheus Lima, Joao Loureiro, Joao Schiessl e Henrique Ushizima. Na categoria feminina as atletas Helena Bueno, Ana Candiotto e Julia Klimovicz pontuaram no ranking da WTA durante o ano de 2021. No Sul Americano de 12 anos, os jovens talentos tiveram a oportunidade de disputar a primeira competição internacional por equipes em Lima, no Peru. Os atletas do Time Brasil BRB encerram com o primeiro lugar na categoria feminino e terceiro lugar no masculino. No Campeonato Sul-Americano 16 anos o Time Brasil BRB atingiu um



grande feito em Assunção, no Paraguai, com a equipe masculina encerrando a sua participação em primeiro lugar. Esse resultado classificou a equipe para a participação na Copa Davis da categoria que aconteceu na Turquia. Na categoria profissionais os atletas tiveram uma excelente temporada, sendo o ponto máximo a conquista da medalha olímpica com as atletas Luisa Stefani e Laura Pigossi. O ano teve ainda importante acontecimentos como participações de destaque em Grand Slams, novos atletas surgindo no ranking mundial profissional e a realização de competições internacionais no Brasil, fomentando ainda mais a participação dos tenistas brasileiro em eventos valendo pontos para a ATP e WTA. Atletas brasileiros no top 100 de duplas masculino: 16º Bruno Soares; 29º Marcelo Melo; 61º Marcelo Demoliner; 67º Rafael Matos; 83º Felipe Meligeni; 94º Orlando Luz; No ranking de dupla feminino destaca-se: 10º Luisa Stefani; 132º Carolina Meligeni; 161º Laura Pignossi; 223º Rebeca Pereira; 348º Ingrid Martins. A CBT realizou os circuitos Dove Men+Care e Dove Men+Care La Legión, que contou com a disputa de quatro semanas de torneios internacionais em solo brasileiro, com competições que valem pontos para os rankings da ATP e WTA, valendo posições na classificação mundial. Juntos os torneios distribuíram mais de US\$ 200 mil em premiações. Todos os torneios possuíram transmissão da Sportv 3. A CBT organizou o maior torneio internacional de tênis disputado no Brasil em 2021, o Aberto da República, realizado em parceria com o patrocinador master da CBT, o BRB – Banco de Brasília. O torneio recebeu simultaneamente um ITF W60 e ATP Challenger 80. Os torneios renderam 80 pontos na ATP e 96 pontos na WTA. As semifinais e finais tiveram transmissão pelos canais Sportv. O momento mais especial do tênis brasileiro em 2021 foi a inédita medalha olímpica das tenistas Luisa Stefani e Laura Pigossi. As participações das tenistas foi fruto do planejamento estratégico da CBT, que se organizou durante o ciclo olímpico para prestar apoio financeiro e logístico para os (as) atletas que possuíam condições de representar o país nos Jogos Olímpicos. As medalhistas foram inscritas nos jogos olímpicos por iniciativa da CBT. Nos jogos olímpicos o Brasil participou com uma grande delegação que teve os tenistas Thiago Monteiro, João Menezes, Bruno Soares, Marcelo Melo, Luisa Stefane e Laura Pignossi, com o apoio dos treinadores Ricardo Melo e Jaime Oncins, e do chefe da delegação Eduardo Frick. Na transição o atleta Gustavo Heide avançou quase 1200 posições, de 1803º para 477º. No tênis em cadeira de rodas o Brasil possui uma presença massiva no top 100 mundial, sendo que em 2021 foram investidos mais de R\$ 400 mil em apoio aos atletas. Entre setembro e outubro, na Itália, o Time Brasil BRB de Tênis em Cadeira de Roda participou da Copa do Mundo por equipes, atingindo o seu principal objetivo na competição, que foi a participação de todas as equipes, Open Masculino, Open Feminino, Quad e Junior, o que garantiu a participação para o mundial de 2022 sem a necessidade de Qualifyings. Nos jogos paralímpicos a delegação foi a maior do país para um evento no exterior. O ano de 2021 foi o melhor da história no desenvolvimento do Beach Tennis no Brasil. O crescimento do esporte teve um salto de 2020 para 2021, com o aumento no número de participantes, de quadras, de torneios oficiais e premiações. Além disso, o Brasil se consolidou como uma potência mundial da modalidade. Somente em 2021 foram realizados 40 eventos no Brasil, um aumento de 300% em relação ao ano de 2020. E 2021 foram distribuídos R\$ 526.400,00 em premiações. O patrocinador





master da CBT, BRB-Banco de Brasília, deu nome ao circuito de Beach Tennis realizado em três cidades do Brasil, Brasília/DF, Lauro de Freitas/BA e Natal/RN. Os torneios reuniram atletas amadores e profissionais. Cada torneio contou com cerca de 700 atletas inscritos. Pela primeira vez na história, a Copa do Mundo de Beach Tennis foi realizada no Brasil, tendo o Brasil terminado na primeira posição na categoria profissional. Na categoria juvenil o Brasil terminou na segunda colocação. Em 2021 foram realizados 54 cursos de capacitação, tendo 1263 inscritos. Foram realizadas ações de presenciais em 16 estados, nas cinco regiões do Brasil. O Brasil continua como sendo o país com maior número de árbitros certificados na América Latina, com 35 árbitros no total. Em 2021 tiveram árbitros brasileiros nos Grand Slams, BJK Cup, Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Também foram realizados cursos nacionais para árbitros. E dezembro foi realizada a eleição da Comissão Atletas, sendo composta por 13 membros. A CBT organizou eventos técnicos, sendo realizadas edições regionalizadas para facilitar a participação de um número maior de treinadores. Foram investidos R\$ 1.114.000,00 em patrocínios para os atletas. Também foram desenvolvidas ações de comunicação e marketing. A CBT obteve a renovação do certificado "Great Place to Work", que atesta os melhores ambientes de trabalho em 61 países ao redor do mundo. O Sr. Rudinei, Presidente da Federação Alagoana de Tênis, convidou o Presidente da CBT para fazer uma visita ao Ceará, uma vez que assumiu a gestão da entidade recentemente, elogiou a atuação do Sr. Jesus Thomaz Tajra Filho, 2º Vice-Presidente da CBT, que é do Ceará e parabenizou o Presidente da CBT por sua atuação na gestão da entidade. Encerrada a apresentação, não havendo interessados no uso da palavra, colocado para deliberação, **foi aprovado por unanimidade o relatório do Presidente e do Conselho de Direção relativos às atividades administrativas do ano de 2021 apresentados nesta Assembleia.** Iniciado o item 2 da pauta - **Apreciar e deliberar sobre a aprovação das contas referentes ao exercício de 2021 da Confederação Brasileira de Tênis, as quais serão submetidas devidamente acompanhadas do respectivo parecer do Conselho Fiscal da CBT e do relatório da auditoria independente:** foram enviados por e-mail para os membros da Assembleia os referidos documentos assinados pelo Presidente e o Contador da CBT: Balanço Patrimonial – Ativo do ano de 2021; Balanço Patrimonial – Passivo do ano de 2021; Demonstração de Mutáveis do ano de 2021; Demonstração de Fluxo de Caixa do ano de 2021; Demonstração de Resultado do ano de 2021; Notas Explicativas do ano de 2021; Previsão Orçamentária do ano de 2022; Relatório da Auditoria. O Conselheiro Fiscal, Sr. Paulo Roberto Castelo Branco, leu para todos o parecer do Conselho Fiscal de acordo com a deliberação que aconteceu na reunião do Conselho Fiscal da CBT realizada em 03/03/2022, o qual é reproduzido nesta ata:

"PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CBT

O Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Tênis, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da Prestação de Contas da CBT do ano de 2021 e o Relatório de Atividades da CBT do ano de 2021, que incluiu o movimento econômico, financeiro e administrativo, o resultado da execução orçamentária, demonstrações contábeis de 2021 e o orçamento para o ano de 2022, bem como o



Balanço Patrimonial e demais Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da CBT. Os Conselheiros informam que não encontraram irregularidades na prestação de contas do ano de 2021, sendo que a mesma atende às normas e leis regulamentares. Tendo em vista o Parecer e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis – CAAUD – Auditores Independentes, de 11/2/2022, e a análise que realizaram dos documentos já mencionados que embasaram a prestação de contas, o Conselho Fiscal da CBT emite o seu parecer no sentido de que os referidos documentos contábeis refletem adequadamente em todos os aspectos relevantes a situação patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Tênis – CBT, bem como o orçamento do exercício de 2022 da entidade. Dessa forma, a prestação de contas do ano de 2021 e o orçamento para o ano de 2022 reúnem condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, recomendando o Conselho Fiscal da CBT a aprovação da prestação de contas da CBT do ano de 2021 e do orçamento da CBT para o exercício de 2022, sem ressalvas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro/RJ, 03 de março de 2022.

Paulo Roberto Castelo Branco
Conselheiro Fiscal da CBT

Rainer Oliveira da Cruz
Conselheiro Fiscal da CBT

Clineu César Coelho Filho
Conselheiro Fiscal da CBT

Augusto Maynard Gomes
Conselheiro Fiscal da CBT

5

O Conselheiro, Sr. Paulo Roberto Castelo Branco mencionou que o Conselho Fiscal se reuniu também durante o ano para aprovar as demonstrações contábeis de cada trimestre, o que auxiliou na apreciação das contas do ano de 2021. O Presidente da CBT, na sequência, leu o parecer assinado pelo Auditor Sr. Carlos Caputo, da empresa CAAUD, que audita as contas da CBT, cujo teor segue reproduzido nesta ata a seguir: "Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Tênis, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Tênis, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para Opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Confederação Brasileira de Tênis, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e



www.cbtenis.com.br - Av. Gov. Inácio Bornhausen, s/n - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-200 - + 55 (48) 3091-9351



nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião." O Presidente da CBT informou, em relação a prestação de contas de 2021, que o Balanço Patrimonial ativo do exercício findo em 31/12/2021 da CBT apresentou o valor circulante de R\$ 3.063.776,14 e não circulante de R\$ 774.392,50, totalizando R\$ 3.838.168,64; O Balanço Patrimonial passivo do exercício findo em 31/12/2021 da CBT apresentou o valor circulante de R\$ 1.560.220,88 e o patrimônio líquido (patrimônio social) de R\$ 2.277.947,76, totalizando R\$ 3.838.168,64. No demonstrativo de fluxo de caixa do exercício findo em 31/12/2021 constaram os seguintes valores: disponibilidade no início do exercício de R\$ 763.830,00 e disponibilidade no final do exercício de R\$ 898.749,44. A demonstração das mutações do patrimônio social do exercício findo em 31/12/2021 apresentaram um acréscimo de R\$ 939.715,80, passando a ser de R\$ 2.277.947,76. A demonstração de resultado do exercício findo em 31/12/2021 apresentou um resultado positivo de R\$ 939.715,80. Indagado os presentes e não existindo mais interessados no uso da palavra, o Presidente da CBT colocou em votação o item 02 da pauta, sendo **aprovadas por unanimidade a prestação de contas da CBT do exercício de 2021 (ano de 2021), sem qualquer ressalva.** Serão anexadas a presente ata os seguintes documentos: a) o Parecer dos Auditores Independentes que analisou as contas da CBT; b) balanço patrimonial ativo e passivo do exercício findo em 31/12/2021 da CBT; c) demonstração do resultado do exercício findo em 31/12/2021 da CBT; d) demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31/12/2021 da CBT; e) demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31/12/2021 da CBT; f) Parecer do Conselho Fiscal da CBT referente a prestação de contas do ano de 2021 da CBT. Dando seguimento, o Presidente da CBT passou ao item 3 da pauta – **Tomar conhecimento do orçamento anual de 2022 da CBT apresentado pelo Conselho de Direção da CBT** – os participantes desta assembleia receberam o orçamento detalhado da CBT de 2022, o qual prevê: o orçamento de receitas para 2022 da CBT totalizará o valor de R\$ 16.330.000,00. O orçamento das despesas da CBT para o ano de 2022 totalizará o valor de R\$ 15.760.000,00. Dessa forma, de acordo com o orçamento apresentado a expectativa é de que a CBT tenha um resultado positivo no valor de R\$ 570.000,00 no ano de 2022. A pedido do Presidente da Federação Paranaense de Tênis, o Presidente da CBT assumiu o compromisso de verificar a possibilidade de um novo aumento no valor do repasse financeiro para os ITF Juniors que era de R\$ 10.000,00 em 2021 e foi para R\$ 15.000,00 em 2022. O Presidente da Federação Bahiana de Tênis, Eduardo Gordilho, parabenizou o trabalho realizado pela CBT. O Presidente da Federação Gaúcha de Tênis, Sr. Eduardo Pena, que está participando da sua primeira Assembleia, registrou que foi uma satisfação verificar a forma como a CBT é organizada e gerida. O Sr. Rodrigo Martins, da Federação Rondoniense de Tênis, disse que é um orgulho ser filiada à CBT e disse que é uma satisfação levar para o seu estado as informações da CBT. Destacou a harmonia existente na CBT. Indagados os presentes e não havendo mais interessados no uso da palavra, o Presidente da CBT colocou para votação o item 3 da pauta, **decidindo os presentes por unanimidade em aprovar o orçamento anual**





para o ano de 2022 da CBT apresentado pelo Conselho de Direção nesta assembleia conforme já registrado nesta ata.

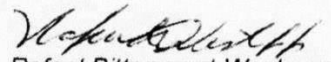
Iniciado o item 4 da pauta, **Assuntos Gerais**, a Presidenta Silvia, da Federação de Tênis do Mato Grosso do Sul agradeceu a acolhida que teve da CBT, as trocas de experiências que foi possibilitada com os demais Presidentes e, em especial, agradeceu o Sr. Jesus Thomaz Tajra Filho, 2º Vice-Presidente da CBT, que lhe auxiliou quando surgiu uma necessidade envolvendo um árbitro. O Presidente da CBT agradeceu o auxílio que recebe dos dois Vice-Presidentes da CBT, de todos os colaboradores que atuam na entidade e do Conselho Fiscal. O Presidente Mauro, da Associação Desportiva de Tênis, Beach Tennis e Tênis em Cadeira de Rodas do Estado do Rio de Janeiro, parabenizou a transparência da gestão da CBT e sugeriu: que seja criado um ambiente de boa prática de gestão e governança para ser seguido pelas entidades filiadas; que ocorra uma iniciativa das entidades filiadas e demais interessados para a criação de torneios de classes nacionais. E por fim, agradeceu a presença de todos que vieram prestigiar à Copa Davis no Rio de Janeiro. O Presidente Landoaldo, da Federação Paraibana de Tênis, agradeceu o auxílio que recebeu da CBT e que com isso conseguiu ajudar 25 professores que agradeceram chorando o apoio que receberam, pois estavam passando fome durante a pandemia. O Sr. Aristides Barcellos Neto, 1º Vice-Presidente da CBT, detalhou para todos o trabalho que desenvolveu durante o ano de 2021 e as competições que esteve presente. Agradeceu aos Presidentes Alexandre Reis e Eduardo Pena, das Federações Catarinense e Gaúcha de Tênis, respectivamente, pelo Banana Bowl e o Brasil Juniors Cup que foram realizados nos seus estados. Finalizou desejando um ótimo 2022 para todos. O Sr. Jesus Thomaz Tajra Filho, 2º Vice-Presidente da CBT destacou a presença do Presidente Frederico, da Federação Pernambucana de Tênis, que se recuperou de um problema de saúde e com isso possibilitou o seu retorno na Assembleia. Ressaltou também a parceria que é proporcionada pela forma como o Presidente da CBT conduz a entidade, possibilitando, assim, que todos trabalhem com felicidade e que façam o que entender que será o melhor. No seu caso específico, destacou que o Presidente da CBT nas conversas que realizam, permite que faça o que entende que será o melhor do Tênis em Cadeira de Rodas, uma vez que o 2º Vice-Presidente da CBT tem uma atuação ligada ao Tênis em Cadeira de Rodas. Referiu que tem orgulho em dizer que existe Tênis em Cadeira de Rodas nos 26 estados das entidades filiadas. Se colocou à disposição de todos que desejam ajudar o Tênis e Cadeira de Rodas para ajudar no que for necessário. O Presidente Rudinei, da Federação Cearense de Tênis, referiu que todas as competições que forem feitas no Ceará possuirá a categoria de Tênis em Cadeira de Rodas e que a premiação será a mesma das outras categorias. Registra-se que também estão presentes acompanhando à Assembleia os Conselheiros Fiscais da CBT, Srs. Rainer Oliveira da Cruz, Clineu César Coelho Filho, Augusto Maynard Gomes e José Pareja Filho. Registra-se que também acompanharam de forma online por meio do site do Zoom a presente Assembleia o Srs. Daniel Rodrigues, Presidente da Comissão de Atletas da CBT, uma vez que não pôde estar presente pois está disputando um torneio no exterior, o Sr. Ricardo Murilo Pereira, Presidente do Conselho Fiscal da CBT e o Sr. Gilson França, Presidente da Federação Alagoana de Tênis. Assim, não havendo mais interessados no uso da palavra e finalizada a ordem do dia, estando todos satisfeitos



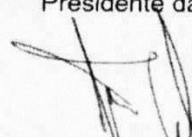


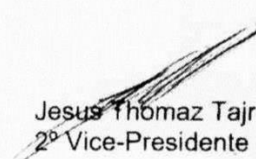
com a forma como conduzida e levada a termo a Assembleia, o Presidente da CBT declarou encerrados os trabalhos, às 11h25min (horário de Brasília), determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual lida (na íntegra) foi aprovada por unanimidade pelos presentes. A presente ata, já lida e aprovada nesta Assembleia, será assinada por todos os membros da Assembleia presentes, pelo Presidente da CBT e da Assembleia, pelo Secretário da Assembleia, pelo 1º Vice-Presidente da CBT, o 2º Vice-Presidente da CBT, os Sr. Carlos Caputo e Luciano Kowalski. Nada mais.

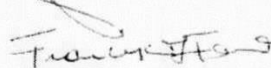
Rio de Janeiro/RJ, 04 de março de 2022.

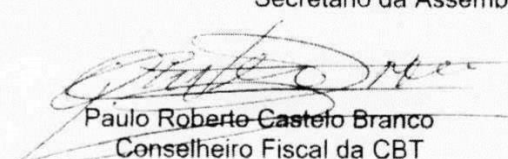

Rafael Bittencourt Westrupp

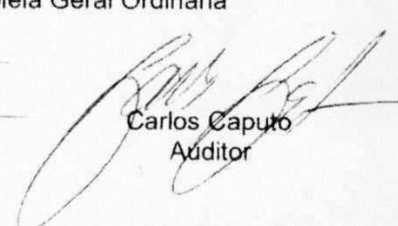
Presidente da CBT e da Assembleia Geral Ordinária

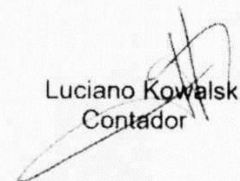

Aristides Barcellos Neto
1º Vice-Presidente da CBT


Jesus Thomaz Tajra Filho
2º Vice-Presidente da CBT

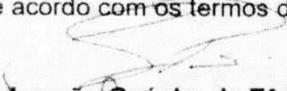

Francisco Balbuena Dal Forno
Secretário da Assembleia Geral Ordinária

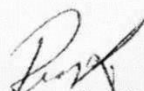

Paulo Roberto Castelo Branco
Conselheiro Fiscal da CBT

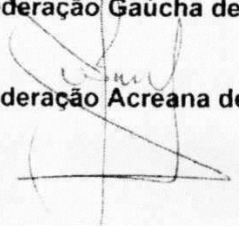

Carlos Caputo
Auditor

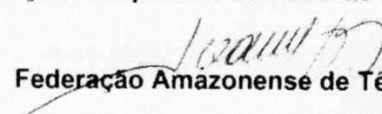

Luciano Kowalski
Contador

De acordo com os termos da ata:


Federação Gaúcha de Tênis


Federação Amapaense de Tênis de Quadra


Federação Acreana de Tênis


Federação Amazonense de Tênis





CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS

Data: 14/04/2022
Página: 10 / 55

Documento assinado digitalmente por IOLE LUZ FARIA:28961307991, MP 2.200/01, Art. 10º, § 1º e Prov. TJ-SC 19/2016, Art. 2º, § 1º.
Certificados Digitais ICP-Brasil Compliance

Federação de Tênis do Estado do Piauí

Federação Brasileira de Tênis

Federação Cearense de Tênis

Federação Catarinense de Tênis

Federação Goiana de Tênis

Federação Maranhense de Tênis

Federação Mato-Grossense de Tênis

Federação Mineira de Tênis

Federação Paranaense de Tênis

Federação Paulista de Tênis

Federação Potiguar de Tênis

Federação Rondoniense de Tênis

Federação Sergipana de Tênis

Federação Tocantinense de Tênis

Federação Paraibana de Tênis

Federação Baiana de Tênis

Federação de Tênis do Mato Grosso do Sul

Federação Pernambucana de Tênis

Federação Paraense de Tênis

Associação Desportiva de Tênis, Beach Tênis e Tênis em Cadeira de Rodas do
Estado do Rio de Janeiro

Natureza do Título: Ata de Assembleia Geral Ordinária
Apresentante: JRTDPJSC
Protocolo nº: 64209/Livro: 31 Folha: 186
Registro nº: 61172, Livro: A - 216, Folha: 285
Data: Florianópolis/SC, 13/04/2022
Paulo Ricardo Jacomei Filho - Escrevente
Registro: R\$ 100,00 Selo: R\$ 3,11 Total R\$ 103,11



Selo Digital de Fiscalização - Selo normal - GLN42301-L01H
Confira os dados do ato em tjsc.jus.br/selo

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, INTERDIÇÕES E TUTELAS, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
Iole Luz Faria - Registradora Titular
Rua Emílio Blum, 131 - Sala 801 - Torre A - Centro - Florianópolis/SC - CEP 88.020-010
Telefones: (48) 3222-9290 - (48) 99989-6768 - E-mail: juridico@cartorioflorianopolis.com.br

Registro nº: 61172, Livro A - 00216, Folha 295
Observação: Certifico que o(a) presente Ata de Assembleia Geral Ordinária refere-se ao Ata de Alteração Estatutária e transferência de sede para Florianópolis. Registrado em 11/2016, sob Registro nº: 44935, do Livro A - 00162, Folha: 7
que dou Fe. Florianópolis/SC, 13 de abril de 2022.

Paulo Ricardo Jacomei Filho - Escrevente

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, INTERDIÇÕES E TUTELAS, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
Iole Luz Faria - Registradora Titular
Rua Emílio Blum, 131 - Sala 801 - Torre A - Centro - Florianópolis/SC - CEP 88.020-010
Telefones: (48) 3222-9290 - (48) 99989-6768 - E-mail: juridico@cartorioflorianopolis.com.br



Florianópolis, 31 de janeiro de 2022.

Nota Oficial - NO nº 03/2022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocadas as entidades filiadas à Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e os Representantes dos atletas (Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Atletas), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a qual será realizada no Hotel Vogue, situado na Av. das Américas, n. 8585, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22793-081, às 9h (horário de Brasília) em primeira convocação ou, em segunda convocação, às 9h30min (horário de Brasília), do dia 04 de março de 2022, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

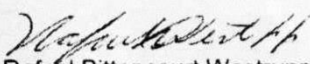
1. Conhecer o relatório do Presidente e do Conselho de Direção relativos às atividades administrativas do ano de 2021;
2. Apreçar e deliberar sobre a aprovação das contas referentes ao exercício de 2021 da Confederação Brasileira de Tênis, as quais serão submetidas devidamente acompanhadas do respectivo parecer do Conselho Fiscal da CBT e do relatório da auditoria independente;
3. Tomar conhecimento do orçamento anual de 2022 da CBT apresentado pelo Conselho de Direção da CBT.
4. Assuntos Gerais.

1

Em cumprimento ao parágrafo único do art. 24 da Lei 9.615/1998, informamos que as documentações, informações e os comprovantes referentes a prestação de contas do exercício do ano de 2021 estão disponíveis para acesso de todas as entidades filiadas e dos Representantes dos Atletas. Os referidos documentos, informações e comprovantes também estarão disponíveis durante a Assembleia Geral Ordinária.

Informamos, ainda, que somente poderão participar da Assembleia Geral Ordinária: a) os Presidentes das entidades filiadas ou seus representantes, sendo que esses deverão ser constituídos de acordo com o art. 28, §4º, do Estatuto da CBT e deverão estar munidos de credencial com poderes para participar e deliberar sobre os assuntos que forem tratados na respectiva Assembleia; b) as entidades filiadas que estiverem em dia com as obrigações estabelecidas no Estatuto da CBT, em especial o art. 28, §3º, e na legislação desportiva vigente; c) os Representantes dos Atletas.

Atenciosamente,


Rafael Bittencourt Westrupp
Confederação Brasileira de Tênis
Presidente



www.cbttenis.com.br - Av. Gov. Irmão Bornhausen, s/n - Agronômica, Florianópolis - SC 88025-200 - + 55 (48) 3091-9361





Relação da Diretoria da Confederação Brasileira de Tênis

Presidente: RAFAEL BITTENCOURT WESTRUPP, brasileiro, administrador de empresas e profissional de educação física provisionado, casado, nascido em 12/5/1980, RG n. 3810191-SSP/SC, CPF n. 030.280.349-13, com endereço residencial n. a Avenida Rubens de Arruda Ramos, n. 2424, apartamento n. 802, Bairro Centro, Florianópolis/SC, CEP 88015-701;

1º Vice-Presidente: ARISTIDES MOREIRA ALVES DE BARCELLOS NETO, brasileiro, nascido em 12/04/1967, comerciante, casado, RG nº 000827482 – SSP/RN, CPF nº 423.584.774-00, com endereço residencial na Rua Epiácio Andrade, nº 1350, apto. 102, Bairro Barro Vermelho, Natal/RN, CEP 59022-405;

2º Vice-Presidente: JESUS THOMAZ TAJRA FILHO, brasileiro, empresário, nascido em 18/11/1968, casado, RG n. 600651-SSP/PI, CPF n. 327.342.203-34, com endereço residencial na Rua Marechal Rondon, n. 100, apartamento 601, Bairro Aldeota, Fortaleza/CE, CEP 60175-060;

Presidente da Comissão de Atletas da Confederação Brasileira de Tênis: DANIEL ALVES RODRIGUES, brasileiro, solteiro, atleta, CPF n. 072.735.516-35, RG n. 13923182, residente e domiciliado na Rua Castelo Rodrigo, n. 370, apt. 101, Belo Horizonte/MG, CEP: 31.330-160;

Vice-Presidente da Comissão de Atletas da Confederação Brasileira de Tênis: CAROLINA MELIGENI RODRIGUES ALVES, brasileira, solteira, atleta, CPF n. 439.970.658-96, RG n. 399804821, residente e domiciliado na Avenida Dr. Nelson Noronha Gustavo Filho, n. 150, apto 103-C, Campinas/SP, CEP: 13092-526.

Rio de Janeiro/RJ, 04 de março de 2022.

Rafael Bittencourt Westrupp
Presidente da CBT e da Assembleia Geral Ordinária

Francisco Balbuena Dal Forno
Secretário da Assembleia Geral Ordinária



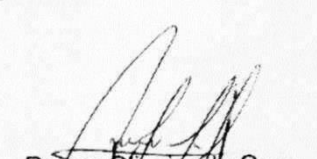


PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CBT

O Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Tênis, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da Prestação de Contas da CBT do ano de 2021 e o Relatório de Atividades da CBT do ano de 2021, que incluiu o movimento econômico, financeiro e administrativo, o resultado da execução orçamentária, demonstrações contábeis de 2021 e o orçamento para o ano de 2022, bem como o Balanço Patrimonial e demais Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da CBT. Os Conselheiros informam que não encontraram irregularidades na prestação de contas do ano de 2021, sendo que a mesma atende às normas e leis regulamentares. Tendo em vista o Parecer e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis – CAAUD – Auditores Independentes, de 11/2/2022, e a análise que realizaram dos documentos já mencionados que embasaram a prestação de contas, o Conselho Fiscal da CBT emite o seu parecer no sentido de que os referidos documentos contábeis refletem adequadamente em todos os aspectos relevantes a situação patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Tênis – CBT, bem como o orçamento do exercício de 2022 da entidade. Dessa forma, a prestação de contas do ano de 2021 e o orçamento para o ano de 2022 reúnem condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, recomendando o Conselho Fiscal da CBT a aprovação da prestação de contas da CBT do ano de 2021 e do orçamento da CBT para o exercício de 2022, sem ressalvas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro/RJ, 03 de março de 2022.


Paulo Roberto Castelo Branco
Conselheiro Fiscal da CBT


Rainer Oliveira da Cruz
Conselheiro Fiscal da CBT


Clineu César Coelho Filho
Conselheiro Fiscal da CBT


Augusto Maynard Gomes
Conselheiro Fiscal da CBT



CA

Auditores Independentes

Data: 14/04/2022
Pág.: 15 / 55

Documento assinado digitalmente por IOLE LUZ FARIA:28961307991, MP 2.200/01, Art. 10º, § 1º e Prov. TJ-SC 19/2016, Art. 2º, § 1º.
Certificados Digitais ICP-Brasil Compliance

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tênis**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tênis**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **Confederação Brasileira de Tênis**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **Confederação Brasileira de Tênis** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Confederação Brasileira de Tênis** de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a



entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

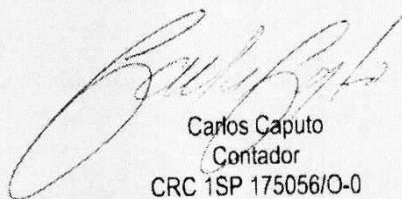
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2022.


Carlos Caputo
Contador
CRC 1SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025511/O-2



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixas e Equivalentes	Nota 3	898.749,44	763.830,00
Contas a receber	Nota 4	1.736.818,60	384.554,08
Adiantamentos diversos	Nota 5	94.643,63	1.552,82
Impostos a recuperar	Nota 6	6.121,84	-
Estoques - Material esportivo	Nota 2c	16.557,62	74.243,44
Despesas antecipadas	Nota 6	310.885,01	278.314,62
		3.063.776,14	1.502.494,96
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos e Cauções	Nota 8	43.942,82	43.830,00
Imobilizado	Nota 9	656.995,09	548.029,62
Intangível	Nota 10	73.454,59	72.724,59
		774.392,50	664.584,21
		3.838.168,64	2.167.079,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

PASSIVO

	Notas Explicativas	2021	2020
CIRCULANTE			
Contas a pagar - Fornecedores	Nota 11	173.008,95	115.896,89
Obrigações sociais	Nota 12	253.387,50	212.634,88
Obrigações fiscais	Nota 13	37.192,05	10.032,32
Adiantamentos recebidos	Nota 14	528.913,38	390.535,12
Receitas diferidas	Nota 15	567.719,00	99.748,00
		<u>1.560.220,88</u>	<u>828.847,21</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	Nota 16	<u>2.277.947,76</u>	<u>1.338.231,96</u>
		<u>3.838.168,64</u>	<u>2.167.079,17</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Notas Explicativas	2021	2020
RECEITAS PRÓPRIAS			
Com anuidades		504.572,34	506.115,00
Com inscrições, cursos e ingressos		2.552.563,39	1.058.024,33
Com subvenções governamentais	Nota 25	192.000,00	192.000,00
Patrocínios - Eventos e artigos Esportivos	Nota 17	4.690.934,08	1.843.205,26
Outras receitas	Nota 18	911.446,02	2.168.414,41
		8.851.515,83	5.767.759,00
RECEITAS VINCULADAS			
Convênios - COB		4.791.293,27	2.690.497,34
Convênios - CPB		1.802.605,56	1.466.696,40
		6.593.898,83	4.157.193,74
TOTAL DAS RECEITAS		15.445.414,66	9.924.952,74
DESPESAS PRÓPRIAS			
Com atividades esportivas	Nota 19	(6.091.413,87)	(3.227.552,58)
Gerais e administrativas	Nota 20	(1.370.978,07)	(1.416.927,16)
Glosas e devolução de recursos	Nota 21	(224.604,65)	(1.117.048,56)
Subvenção - Cessão de espaço	Nota 25	(192.000,00)	(192.000,00)
Gratuidades concedidas	Nota 26	(22.234,00)	(15.946,00)
		(7.901.230,59)	(5.969.474,30)
DESPESAS VINCULADAS			
Convênios - COB	Nota 22	(4.791.293,27)	(2.690.497,34)
Convênios - CPB	Nota 23	(1.802.605,56)	(1.466.696,40)
		(6.593.898,83)	(4.157.193,74)
TOTAL DAS DESPESAS		(14.495.129,42)	(10.126.668,04)
Receitas financeiras	Nota 24	26.991,62	15.131,50
Despesas financeiras	Nota 24	(37.561,06)	(51.966,89)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		939.715,80	(238.550,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (Deficit) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.553.790,97	22.991,68	1.576.782,65
Incorporação ao Patrimônio social			
Superávit do exercício anterior	22.991,68	(22.991,68)	-
Déficit do exercício	-	(238.550,69)	(238.550,69)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.576.782,65	(238.550,69)	1.338.231,96
Incorporação ao Patrimônio social			
Déficit do exercício anterior	(238.550,69)	238.550,69	-
Superávit do exercício	-	939.715,80	939.715,80
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.338.231,96	939.715,80	2.277.947,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit (Deficit) do Exercício	939.715,80	(238.550,69)
Ajustes:		
Depreciação	51.733,20	31.960,30
(Acrécimos) Decréscimos no ativo		
Contas a receber	(1.352.264,52)	(187.328,20)
Estoques - Material esportivo	57.685,82	83.343,44
Impostos a recuperar	(6.121,84)	551,00
Adiantamento diversos	(93.090,81)	152.496,46
Outros ativos	(32.570,39)	(275.068,20)
Acrécimos (Decréscimos) no passivo		
Contas a pagar	57.112,06	98.135,96
Obrigações sociais	40.752,62	9.851,92
Obrigações fiscais	27.159,73	(6.693,32)
Adiantamentos recebidos	138.378,26	310.569,34
Outras obrigações	467.971,00	99.749,00
	296.460,93	79.017,01
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(221.441,49)	(275.309,51)
Alienação de bens patrimoniais	59.900,00	-
Total dos efeitos nos equivalentes caixa	134.919,44	(196.292,50)
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	763.830,00	960.122,50
Saldo final dos equivalentes a caixa	898.749,44	763.830,00
Total dos efeitos nos equivalentes caixa	134.919,44	(196.292,50)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)****Nota 01 – Contexto Operacional**

A Confederação Brasileira de Tênis é uma entidade civil de direito privado, de fins não econômicos, localizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por fim, entre outras atribuições, administrar, dirigir, controlar, fomentar, difundir, incentivar, regulamentar e fiscalizar de forma única e exclusiva, a prática de tênis, profissional e não profissional em todos os níveis, inclusive o Tênis praticado por portadores de deficiência, em todo território nacional. Promover, autorizar, supervisionar e coordenar a realização de eventos esportivos, representar o Tênis brasileiro no exterior, manter a ordem desportiva e velar pela organização e pela disciplina da prática do tênis.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e Políticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Entidade foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 e, ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução 1.429/13, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

A moeda funcional da Entidade é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em Reais.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pela Diretoria da Entidade em 11 de fevereiro de 2022.

A Entidade não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da folha de pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos seus colaboradores.

- a) **Superavit ou Déficit do exercício** – É apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas são reconhecidas quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

confiavelmente mensuradas.

- b) **Caixa e equivalentes a caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- c) **Estoques** – Referem-se a materiais esportivos, tais como bolas, equipamentos e uniformes recebidos como patrocínio e disponibilizados aos atletas e entidades esportivas do Brasil.
- d) **Imobilizado** – Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.
- A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.
- e) **Intangível** – Refere-se aos valores desembolsados para registro de marcas de propriedade da entidade.
- f) **Passivos circulantes** – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.
- g) **Parcerias e Convênios** – O resultado com parcerias e com projetos sob a responsabilidade da Confederação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.
- h) **Instrumentos Financeiros** – A Confederação não mantém operações de derivativos em aberto e não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.
- i) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Confederação, por ser uma Entidade sem fins econômicos, é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social incidentes sobre seu superávit/déficit, de acordo com o Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto vigente nº 9.580 de 23/11/2018 e Lei nº 9.532/1997.
- j) **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS** – Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a Confederação goza de benefício de isenção do pagamento da COFINS e do PIS incidentes sobre suas receitas. O COFINS é devido somente sobre as receitas financeiras auferidas no período. O PIS tem incidência única com uma cota fixa de 1% sobre a folha de pagamento de salários, conforme legislação vigente.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2021	2020
Caixa	295,65	274,36
Bancos conta movimento		
- Recursos gerais	248.295,58	1.110,25
- Recursos terceiros vinculados a projetos	9.104,99	20.690,26
	257.400,57	21.800,51
Aplicações financeiras		
- Recursos gerais	142.429,58	512.090,08
- Recursos terceiros vinculados a projetos	498.623,64	229.665,05
	641.053,22	741.755,13
	898.749,44	763.830,00

As contas correntes e as aplicações financeiras referente aos recursos próprios são mantidas junto ao Banco de Brasília – BRB, Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal – CEF. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Já os recursos financeiros vinculados aos projetos são mantidos junto à Caixa Econômica Federal e são oriundos dos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB. Esses recursos tem movimentação restrita e, sua contrapartida é registrada como uma obrigação da entidade até sua efetiva utilização.

Nota 04 – Contas a Receber

	2021	2020
Pro Tennis - Copa Gerdau	-	58.600,00
Banco de Brasília - BRB	788.000,00	320.914,78
BRB Administradora e Corretora de Seguros	814.090,22	-
Grupo La Pastina	15.000,00	-
Agencias de turismo - Restituição de passagens	78.508,68	-
Brasil Juniors Cup	30.000,00	-
Outros valores a receber	11.219,70	5.039,30
	1.736.818,60	384.554,08

Nota 05 – Adiantamentos Diversos



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2021	2020
Adiantamentos a empregados	4.723,99	-
Adiantamentos - Cartões de viagem	6.211,42	1.552,82
Adiantamento a terceiros - Pessoa Jurídica	83.708,22	-
	94.643,63	1.552,82

O adiantamento realizado a terceiros se referem a valores pagos a fornecedores e prestadores de serviços e, ao final do exercício de 2021, o principal adiantamento se refere a pagamento realizado a empresas hoteleira para evento a ser realizado em fevereiro de 2022, na cidade de Blumenau, Santa Catarina.

Nota 06 – Impostos a recuperar

Refere-se, basicamente, a imposto de renda retido na fonte recolhido em duplicidade pela Confederação, cujo pedido de restituição ou compensação já foi encaminhado a Receita Federal do Brasil.

Nota 07 – Despesas Antecipadas

Refere-se ao valor pago antecipadamente a ITF – International Tennis Federation, correspondente a taxa da anuidade devida pela Confederação para o exercício de 2022, contabilizado como despesas antecipadas em atendimento à sua competência contábil.

Nota 08 – Depósitos e Cauções

	2021	2020
Depósitos judiciais	23.250,00	23.250,00
Cauções e garantias	20.692,82	20.580,00
	43.942,82	43.830,00

O valor da caução, pago em garantia de obrigações assumidas junto ao locador de um imóvel de responsabilidade da Confederação, está aplicado em título de capitalização vinculado ao contrato de locação e, após a quitação total de todas as obrigações, será restituído com acréscimo dos rendimentos.

Nota 09 – Imobilizado

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2021	2020
Móveis e utensílios	162.393,50	129.239,08
Máquinas e equipamentos	224.954,58	203.409,88
Veículos	75.000,00	-
Equipamentos de informática	101.200,21	94.673,24
Benfeitorias em imóveis de terceiros	459.153,67	450.059,27
Bens de convênios	80.305,81	64.084,81
	<u>1.103.007,77</u>	<u>941.466,28</u>
Depreciação acumulada	<u>(446.012,68)</u>	<u>(393.436,66)</u>
	656.995,09	548.029,62

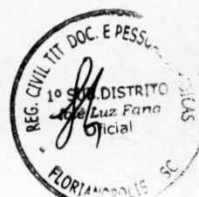
Movimentação ocorrida no exercício de 2021:

	Saldos em 31/12/2020	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2021
Custo				
Móveis e utensílios	129.239,08	33.154,42	-	162.393,50
Máquinas e equipamentos	203.409,88	21.544,70	-	224.954,58
Veículos (a)	-	134.900,00	(59.900,00)	75.000,00
Equipamentos de informática	94.673,24	6.526,97	-	101.200,21
Benfeitorias em imóveis de terceiros (b)	450.059,27	9.094,40	-	459.153,67
Bens de convênios (c)	64.084,81	16.221,00	-	80.305,81
	<u>941.466,28</u>	<u>221.441,49</u>	<u>(59.900,00)</u>	<u>1.103.007,77</u>

	Taxas de Depreciação	Saldos em 31/12/2020	Entradas	Baixas	Saldos em 31/12/2021
Depreciação acumulada					
Móveis e utensílios	10%	(97.054,92)	(6.840,43)	-	(103.895,35)
Máquinas e equipamentos	10%	(173.612,66)	(2.661,03)	-	(176.273,69)
Veículos	20%	-	(21.899,22)	8.147,69	(13.751,53)
Equipamentos de informática	20%	(83.503,12)	(7.902,11)	-	(91.405,23)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	(29.657,29)	(16.225,85)	-	(45.883,14)
Bens de convênios	10%	(9.608,67)	(5.195,07)	-	(14.803,74)
		<u>(393.436,66)</u>	<u>(60.723,71)</u>	<u>8.147,69</u>	<u>(446.012,68)</u>

Abaixo, destacamos as principais movimentações realizadas durante o exercício de 2021:

- (a) Neste exercício, a Confederação realizou a aquisição de 02 (dois) veículos para utilização em suas atividades. Um desses veículos, adquiridos no decorrer de 2021 foi vendido e, essa venda gerou um ganho de R\$ 8.947,69, o qual foi aplicado integralmente nas atividades desenvolvidas pela Confederação
- (b) O saldo contábil desta rubrica refere-se aos gastos realizados pela Confederação na melhoria das quadras esportivas localizadas na sede da Entidade, tais como, iluminação, pinturas, grades de proteção, equipamentos etc. e, também, em reformas e melhorias realizadas na sede administrativa da entidade.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

- (c) O saldo contábil desta rubrica refere-se, basicamente, a aquisição de equipamentos de informática, tais como, computadores e impressoras com verbas do Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB que, de acordo com seu Regulamento, poderão ser doados à Confederação após o cumprimento do convenio firmado entre as partes.

Nota 10 – Intangível

	2021	2020
Softwares e licenças de uso	47.463,86	47.463,86
Marcas	29.444,15	28.714,15
	76.908,01	76.178,01
Amortização acumulada	(3.453,42)	(3.453,42)
Total	73.454,59	72.724,59

Nota 11 – Contas a Pagar

Referem-se às obrigações da Entidade junto aos fornecedores de bens e serviços, contabilizados de acordo com a competência mensal.

Nota 12 – Obrigações Sociais

	2021	2020
Salários a pagar	98.111,46	83.769,43
INSS a recolher	29.653,34	30.607,68
FGTS a recolher	9.012,25	7.107,77
PIS a recolher	1.461,88	1.089,88
Provisão de férias e encargos sociais	115.148,57	90.060,12
	253.387,50	212.634,88

Nota 13 – Obrigações Fiscais

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2021	2020
IRRF a recolher	28.128,20	9.628,78
Contribuições sociais a recolher	3.754,45	403,54
Outros impostos retidos na fonte a recolher	5.309,40	-
	37.192,05	10.032,32

Nota 14 – Adiantamentos Recebidos

	2021	2020
Comitê Olímpico Brasileiro	359.294,81	208.024,02
Comitê Paralímpico Brasileiro	120.337,50	128.034,96
	479.632,31	336.058,98
Bens adquiridos com recursos de terceiros	49.281,07	54.476,14
	528.913,38	390.535,12

Ao final do exercício de 2021, em relação ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, encontra-se pendente de aprovação por esta entidade, projetos que totalizam R\$ 9.233.213,32, referente a recursos recibos no período compreendido entre 2016 a 2021, os quais, parte substancial equivalente a R\$ 7.630.034,90 já foram efetivamente prestado contas junto a esta entidade mediante apresentação de todos documentos e informações pela Confederação.

Em relação ao Comitê Paralímpico Brasileiro, o saldo de recursos recebidos pendentes de aprovação é de R\$ 2.003.955,80. Parte deste saldo, equivalente a R\$ 1.741.637,40 já foram prestados contas pela Confederação.

Nota 15 – Receitas Antecipadas

Em 2021 a Confederação recebeu junto a diversos atletas a taxa de anuidade de 2022 que, em atendimento ao regime de competência, será apropriado ao resultado no exercício de 2022.

Nota 16 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio líquido é composto pelas contribuições iniciais e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais seguintes.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Data: 14/04/2022
Pág.: 31 / 55Documento assinado digitalmente por IOLE LUZ FARIA:28961307991, MP 2.200/01, Art. 10º, § 1º e Prov. TJ-SC 19/2016, Art. 2º, § 1º.
Certificados Digitais ICP-Brasil ComplianceNota 17 – Receitas com Patrocínios

	2021	2020
Banco de Brasília - BRB	2.438.116,81	1.087.906,73
BRB Administradora e Corretora de Seguros	814.090,22	-
Unilever Brasil S.A	1.091.691,25	-
Grupo La Pastina	82.500,00	-
Brasil Juniors Cup	50.000,00	-
Banana Bowl Criciúma	100.000,00	-
Fed Cup - ITF International Tennis Federation	-	690.000,00
Materiais esportivos	54.535,80	30.298,53
Outros patrocínios	60.000,00	35.000,00
	4.690.934,08	1.843.205,26

A Confederação Brasileira de Tênis – CBT, mantém parceiras com empresas a título de patrocínio, para fornecimento de materiais esportivos, bens e recursos financeiros, para aplicação nas atividades de desenvolvimento do tênis brasileiro, cujas principais são:

BRB – Banco Brasília S.A – Principal patrocinador da Confederação com objetivo e para execução do Projeto "Juntos Reinventando o Tênis Brasileiro" durante o ano de 2021, cujo contrato assinado em janeiro de 2021, permanece vigente e tem por característica o recebimento de recursos mediante apresentação de prestação de contas dos gastos realizados com eventos esportivos.

BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A – Contrato firmado no final de 2021 com vigência de 06 meses, para patrocínio do torneio Aberto da Republica de Tennis, realizado entre os dias 21 a 28 de novembro de 2021, em Brasília – Distrito Federal.

Unilever Brasil S.A – Parceria firmada entre a Confederação e a Unilever Brasil S.A., para aplicação em torneios internacionais no Brasil, sendo 02 (duas) etapas do Futures da Federação Internacional de Tennis (ITF) e 02 (duas) etapas do torneio Challengers 80 da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), realizadas em novembro e dezembro de 2021.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Real Comercial Ltda. (Grupo La Pastina – La Pastina e Word Wine) – Contrato de patrocínio, assinado em fevereiro de 2021 e com vigência até 31 de janeiro de 2022, de divulgação de marca em eventos esportivos realizados pela Confederação Brasileira de Tênis – CBT.

Materiais Esportivos – A Confederação possui parcerias com empresas para fornecimento de bolas de tênis e uniformes esportivos para o tênis e Beach Tennis com as seguintes empresas:

- a) **Winners Brasil Produtos Esportivos Ltda.** – Contrato de patrocínio mantido desde 2017, para fornecimento de material esportivo de bolas de tênis e matéria de tênis, da marca WILSON, da qual a empresa é representante exclusiva da marca no Brasil
- b) **Tracton Industria e Comércio de Vestuário Eireli (Maniacs)** – A Confederação mantém contrato para fornecimento de vestuário para as seleções brasileiras de Beach Tennis, com a empresa Tracton Industria e Comércio de Vestuário Eireli, proprietária da marca Maniacs. O vestuário fornecido contempla short, camiseta, agasalho, masculino e feminino, além de acessórios como, toalha, viseira, boné, calça legging, testeira e manguito.
- c) **WA Sports Ltda.** – Contrato de patrocínio relativo ao fornecimento de uniformes e acessórios esportivos da Seleção Brasileira de tênis. Esse contrato foi assinado em outubro de 2019 e permanece vigente no final do ano de 2021.

Nota 18 – Outras Receitas

	2021	2020
ITF - International Tennis Federation	707.415,19	1.966.755,41
Doação - Covid - Comitê Olímpico Brasileiro	173.120,63	200.000,00
Taxas de eventos - Futuros e Seniors	6.120,00	-
Ganho venda imobilizado	8.947,69	-
Outras receitas	15.842,51	1.659,00
	911.446,02	2.168.414,41

Parte substancial dos valores recebidos junto a ITF – International Tennis Federation em 2021 e 2020, se referem, basicamente, para pagamento de premiação aos atletas brasileiros e comissão técnica, correspondente a participação destes nos torneios internacionais, em especial, à Copa Davis, BJOC e torneios Futuros M25 e W25. Os demais recursos foram utilizados no aprimoramento do tênis brasileiro, como por exemplo, capacitação, cursos, entre outros gastos.

Nota 19 – Despesas com Atividades Esportivas

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2021	2020
Auxílio Atletas	411.545,88	251.267,74
Premiações a atletas	1.279.053,09	580.512,20
Despesas com torneios e eventos	1.171.105,61	314.091,97
Materiais esportivos - Bolas e uniformes	362.130,39	293.140,32
Repasse as Federações	1.045.021,70	464.248,85
Serviços de terceiros	896.399,78	406.345,72
Gastos com viagens	750.829,63	842.263,11
Outras despesas esportivas	175.327,79	75.682,67
	6.091.413,87	3.227.552,58

Nota 20 – Despesas Gerais e Administrativas

	2021	2020
Com pessoal	260.909,43	286.178,83
Com serviços de terceiros	705.512,50	639.021,10
Matenais. uso, consumo e manutenção	58.112,54	48.508,40
Viagens e hospedagens	39.998,90	74.691,14
Aluguéis e condomínios	49.566,36	64.875,56
Veículos e transportes	18.040,20	13.817,78
Depreciação e amortização	55.528,64	28.663,46
Gastos processuais	12.299,56	140.083,59
Despesas tributárias - Taxas diversas	19.046,72	10.797,97
Perdas com créditos	58.600,00	-
Outras despesas	93.363,22	110.289,33
	1.370.978,07	1.416.927,16

Em 2021, por conta da impossibilidade de recebimento do crédito mantido junto a empresa Pró-Tenis, referente a devoluções realizadas pela Confederação ao Ministério dos Esportes de gastos não aprovados envolvendo a Copa Gerdau realizada até o ano de 2018 de responsabilidade desta empresa, foi reconhecido neste exercício a perda na recuperação desse crédito.

Nota 21 – Glosas e Devolução de Recursos

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2021	2020
Ministério dos Esportes	114.475,95	633.355,33
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	109.895,46	451.770,94
Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB	233,24	31.922,29
	224.604,65	1.117.048,56

Neste exercício de 2021 a Confederação pagou ao Ministério dos Esportes, débitos oriundos de despesas não comprovadas de projetos relacionados a Lei de Incentivo ao Esporte, relativo ao ano de 2011, acrescidos de atualização monetária apurada com base na variação do IPCA do período compreendido entre março de 2011 a dezembro de 2021.

Quanto as glosas pagas pela Confederação ao Comitê Olímpico Brasileiro, estão relacionadas a projetos anteriores ao ano de 2016.

Nota 22 – Despesas Vinculadas – Comitê Olímpico Brasileiro – COB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:

	2021	2020
Com pessoal	1.329.378,34	1.135.788,92
Auxílio Atletas	852.021,38	551.499,23
Premiações	1.301.340,30	311.207,84
Despesas com torneios e eventos	62.695,50	109.218,50
Taxas internacionais	285.102,98	-
Serviços de terceiros	204.447,57	281.726,65
Gastos com viagens	755.643,82	278.939,56
Outras despesas	663,38	22.116,64
	4.791.293,27	2.690.497,34

Nota 23 – Despesas Vinculadas – Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

	2021	2020
Com pessoal	599.198,04	614.281,86
Auxílio Atletas	202.408,66	226.066,63
Premiações	138.602,86	146.400,00
Despesas com torneios e eventos	365.140,91	50.742,14
Manutenção e materiais	94.450,70	48.000,00
Serviços de terceiros	114.430,82	76.802,93
Gastos com viagens	266.424,55	293.712,84
Outras despesas	21.949,02	10.690,00
	1.802.605,56	1.466.696,40

Nota 24 – Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade. As despesas financeiras referem-se principalmente às tarifas bancárias, taxas de administradora de cartões e variação cambial passiva de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade.

Nota 25 – Subvenção Recebida – Cessão de Espaço

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.143/08, de 21 de novembro de 2008, a NBC TG 07 Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade recebeu o benefício de uso do imóvel junto a Prefeitura Municipal de Florianópolis e, com base em estimativas referente ao valor justo de aluguel do espaço cedido, foi reconhecido no resultado, como receita de subvenção recebida, o valor de R\$ 192.000,00, tendo como contrapartida uma despesa com utilização de espaço público - subvenção, conforme exigido na referida legislação contábil.

Nota 26 – Gratuidades Concedidas

As principais gratuidades praticadas pela Confederação estão relacionadas à isenção de anuidades de atletas e de inscrições em torneios esportivos e, durante o exercício de 2021, foram concedidos esses benefícios com custo estimado em R\$ 22.234,00 (R\$ 15.946,00 em 31 de dezembro de 2020).

Nota 27 – Contingências – A Confederação possui auto de infração lavrado pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil, referente a tributos federais dos exercícios de 2002/2003, ainda em processo administrativo n.º 19515.002277/2007-80 e, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos contratados, a Confederação não tem necessidade de constituir provisão, neste momento, para esse processo envolvendo a Receita Federal do Brasil.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 28 – Atendimento a Portaria nº 115/2018 do Ministério do Esporte – ME

Em relação a comprovação de viabilidade e de autonomia financeiras pelas entidades esportivas, a Portaria nº 115/2018, do Ministério do Esporte, determina a manutenção do índice de liquidez corrente "maior ou igual um", calculado pela divisão do ativo circulante sobre o passivo circulante e do índice de Gastos Administrativos "inferior a um" composto pela divisão das despesas administrativas (total despesas aplicação e despesas operacionais - DRE) e totais sobre a receita total (total das receitas de aplicação e total receitas próprias - DRE) de acordo com o capítulo II, artigo 4º.

Em 31 de dezembro de 2021, os índices mencionados acima da Confederação, estão performado de acordo com o exigido na referida legislação, sendo apresentada da seguinte forma: (i) Liquidez Corrente = 1,96 (em 2020 de 1,80) e; (ii) Índice de Gastos Administrativos = 0,09 (em 2020 de 0,14).



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

CNPJ: 33.909.482/0001-56

Balço Patrimonial

Exercício Findo em: 31/12/2021

ATIVO

	2021	2020
CIRCULANTE		
Caixas e Equivalentes	898.749,44	763.830,00
Contas a receber	1.736.818,60	384.554,08
Adiantamentos diversos	94.643,63	1.552,82
Impostos a recuperar	6.121,84	-
Estoques - Material esportivo	16.557,62	74.243,44
Despesas antecipadas	310.885,01	278.314,62
	3.063.776,14	1.502.494,96
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos e Cauções	43.942,82	43.830,00
Imobilizado	656.995,09	548.029,62
Intangível	73.454,59	72.724,59
	774.392,50	664.584,21
	3.838.168,64	2.167.079,17

RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:03
028034913

Assinado de forma
digital por RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:03028034913
Dados: 2022.03.02
16:56:55 -03'00'

Rafael Bittencourt Westrupp
Presidente
CPF: 030.280.349-13

ROBSON RAUL DE
MORAIS:0153828
8974

Assinado de forma digital
por ROBSON RAUL DE
MORAIS:01538288974
Dados: 2022.03.02
15:34:57 -03'00'

Robson Raul de Moraes
Contador
CRC: 1 SC 23812/O-3

Responsável pela emissão deste relatório: AUDICOR AUDITORIA & CONTABILIDADE S/C



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

CNPJ: 33.909.482/0001-56

Balço Patrimonial

Exercício Findo em: 31/12/2021

PASSIVO

	2021	2020
CIRCULANTE		
Contas a pagar - Fornecedores	173.008,95	115.896,89
Obrigações sociais	253.387,50	212.634,88
Obrigações fiscais	37.192,05	10.032,32
Adiantamentos recebidos	528.913,38	390.535,12
Receitas diferidas	567.719,00	99.748,00
	<u>1.560.220,88</u>	<u>828.847,21</u>
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	<u>2.277.947,76</u>	<u>1.338.231,96</u>
	<u>3.838.168,64</u>	<u>2.167.079,17</u>

RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:03
028034913

Assinado de forma digital
por RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:03028034913
Dados: 2022.03.02
17:02:42 -03'00'

Rafael Bittencourt Westrupp
Presidente
CPF: 030.280.349-13

ROBSON RAUL
DE
MORAIS:015382
88974

Assinado de forma
digital por ROBSON
RAUL DE
MORAIS:01538288974
Dados: 2022.03.02
15:37:55 -03'00'

Robson Raul de Moraes
Contador
CRC: 1 SC 23812/O-3

Responsável pela emissão deste relatório: AUDICOR AUDITORIA & CONTABILIDADE S/C



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

CNPJ/MF 33.909.482/0001-56

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercício Findo em: 31/12/2021

	2021	2020
RECEITAS PRÓPRIAS		
Com anuidades	504.572,34	506.115,00
Com inscrições, cursos e ingressos	2.552.563,39	1.058.024,33
Com subvenções governamentais	192.000,00	192.000,00
Patrocínios - Eventos e artigos Esportivos	4.690.934,08	1.843.205,26
Outras receitas	911.446,02	2.168.414,41
	8.851.515,83	5.767.759,00
RECEITAS VINCULADAS		
Convênios - COB	4.791.293,27	2.690.497,34
Convênios - CPB	1.802.605,56	1.466.696,40
	6.593.898,83	4.157.193,74
TOTAL DAS RECEITAS	15.445.414,66	9.924.952,74
DESPESAS PRÓPRIAS		
Com atividades esportivas	(6.091.413,87)	(3.227.552,58)
Gerais e administrativas	(1.370.978,07)	(1.416.927,16)
Glosas e devolução de recursos	(224.604,65)	(1.117.048,56)
Subvenção - Cessão de espaço	(192.000,00)	(192.000,00)
Gratuidades concedidas	(22.234,00)	(15.946,00)
	(7.901.230,59)	(5.969.474,30)
DESPESAS VINCULADAS		
Convênios - COB	(4.791.293,27)	(2.690.497,34)
Convênios - CPB	(1.802.605,56)	(1.466.696,40)
	(6.593.898,83)	(4.157.193,74)
TOTAL DAS DESPESAS	(14.495.129,42)	(10.126.668,04)
Receitas financeiras	26.991,62	15.131,50
Despesas financeiras	(37.561,06)	(51.966,89)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	939.715,80	(238.550,69)

RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:030
28034913

Assinado de forma
digital por RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:03028034913
Dados: 2022.03.02
17:00:34 -03'00'

Rafael Bittencourt Westrupp
Presidente
CPF: 030.280.349-13

ROBSON RAUL DE
MORAIS:0153828
8974

Assinado de forma digital
por ROBSON RAUL DE
MORAIS:01538288974
Dados: 2022.03.02
15:37:18 -03'00'

Robson Raul de Moraes
Contador
CRC: 1 SC 23812/O-3

Responsável pela emissão deste relatório: AUDICOR AUDITORIA & CONTABILIDADE S/C



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS
CNPJ: 33.909.482/0001-56
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Exercício Findo em: 31/12/2021

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/2019	-	0,00	1.576.782,65	1.576.782,65
Deficit do Exercício	0,00	0,00	(238.550,69)	(238.550,69)
Saldo em 31/12/2020	0,00	0,00	1.338.231,96	1.338.231,96
Superávit do Exercício	0,00	0,00	939.715,80	939.715,80
Saldo em 31/12/2021	0,00	0,00	2.277.947,76	2.277.947,76
Mutações do Período	0,00	0,00	939.715,80	(939.715,80)

RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:03028
034913

Assinado de forma digital
por RAFAEL BITTENCOURT
WESTRUPP:03028034913
Dados: 2022.03.02 16:59:34
-03'00'

Rafael Bittencourt Westrupp
Presidente
CPF: 030.280.349-13

ROBSON RAUL DE
MORAIS:0153828
8974

Assinado de forma digital
por ROBSON RAUL DE
MORAIS:01538288974
Dados: 2022.03.02 15:36:38
-03'00'

Robson Raul de Moraes
Contador
CRC: 1 SC 23812/O-3

Responsável pela emissão deste relatório: AUDICOR AUDITORIA & CONTABILIDADE S/C



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

CNPJ: 33.909.482/0001-56

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício Findo em: 31/12/2021

Descrição	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS	296.460,93	79.017,01
Superávit/deficit do exercício	939.715,80	(238.550,69)
(+) Depreciação	51.733,20	31.960,30
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
(+/-) Aumento ou Redução de Duplicatas a Receber	(1.352.264,52)	(187.328,20)
(+/-) Aumento ou Redução de Adiant. a Fornecedores	(83.707,72)	122.301,71
(+/-) Aumento ou Redução de Adiant. a Empregados	(4.723,99)	815,44
(+/-) Aumento ou Redução de Impostos a Recuperar	(6.121,84)	551,00
(+/-) Aumento ou Redução de Outros Créditos	53.026,72	115.969,17
(+/-) Aumento ou Redução de Antecipações de Despesas	(32.570,39)	(278.314,62)
(+/-) Aumento ou Redução de Obrigações Sociais/Trabalhistas	65.841,07	(15.509,87)
(+/-) Aumento ou Redução de Obrigações Tributárias	27.159,73	(6.693,32)
(+/-) Aumento ou Redução de Fornecedores	142.096,33	9.151,69
(+/-) Aumento ou Redução de Outras Contas a Pagar	(71.442,46)	430.574,35
(+/-) Aumento ou Redução de Provisão de Férias	567.719,00	99.748,00
(+/-) Aumento ou Redução de Adto de Clientes	-	(5.657,95)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(161.541,49)	(275.309,51)
(-) Aquisição de Imobilizado	(221.441,49)	(275.309,51)
(+) Baixa de Imobilizado	59.900,00	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	134.919,44	(196.292,50)
Disponibilidades no Início do Exercício	763.830,00	960.122,50
Disponibilidades no Final do Exercício	898.749,44	763.830,00

RAFAEL
BITTENCOURT
WESTRUPP:03028
034913

Assinado de forma digital
por RAFAEL BITTENCOURT
WESTRUPP:03028034913
Dados: 2022.03.02
16:58:26 -03'00'

Rafael Bittencourt Westrupp
Presidente
CPF: 030.280.349-13

ROBSON RAUL DE
MORAIS:01538288
974

Assinado de forma digital
por ROBSON RAUL DE
MORAIS:01538288974
Dados: 2022.03.02
15:35:46 -03'00'

Robson Raul de Moraes
Contador
CRC: 1 SC 23812/O-3

Responsável pela emissão deste relatório: AUDICOR AUDITORIA & CONTABILIDADE S/C



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS
CNPJ: 33.909.482/0001-56

Florianópolis/SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

Nota 01 – Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Tênis é uma entidade civil de direito privado, de fins não econômicos, localizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por fim, entre outras atribuições, administrar, dirigir, controlar, fomentar, difundir, incentivar, regulamentar e fiscalizar de forma única e exclusiva, a prática de tênis, profissional e não profissional em todos os níveis, inclusive o Tênis praticado por portadores de deficiência, em todo território nacional. Promover, autorizar, supervisionar e coordenar a realização de eventos esportivos, representar o Tênis brasileiro no exterior, manter a ordem desportiva e velar pela organização e pela disciplina da prática do tênis.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e Políticas Contábeis

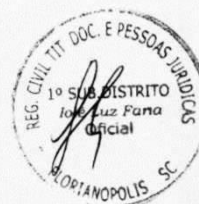
As Demonstrações Contábeis da Entidade foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 e, ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução 1.429/13, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

A moeda funcional da Entidade é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em Reais.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pela Diretoria da Entidade em 11 de fevereiro de 2022.

A Entidade não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da folha de pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos seus colaboradores.

a) **Superavit ou Déficit do exercício** – É apurado em conformidade com o regime contábil de



competência. As receitas são reconhecidas quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

- b) **Caixa e equivalentes a caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- c) **Estoques** – Referem-se a materiais esportivos, tais como bolas, equipamentos e uniformes recebidos como patrocínio e disponibilizados aos atletas e entidades esportivas do Brasil.
- d) **Imobilizado** – Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.

- e) **Intangível** – Refere-se aos valores desembolsados para registro de marcas de propriedade da entidade.
- f) **Passivos circulantes** – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.
- g) **Parcerias e Convênios** – O resultado com parcerias e com projetos sob a responsabilidade da Confederação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.
- h) **Instrumentos Financeiros** – A Confederação não mantém operações de derivativos em aberto e não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa
- i) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Confederação, por ser uma Entidade sem fins econômicos, é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social incidentes sobre seu superávit/déficit, de acordo com o Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto vigente nº 9.580 de 23/11/2018 e Lei nº 9.532/1997.
- j) **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS** – Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a Confederação goza de benefício de isenção do pagamento da COFINS e do PIS incidentes sobre suas



receitas. O COFINS é devido somente sobre as receitas financeiras auferidas no período. O PIS tem incidência única com uma cota fixa de 1% sobre a folha de pagamento de salários, conforme legislação vigente.

Nota 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2021	2020
Caixa	295,65	274,36
Bancos conta movimento		
- Recursos gerais	248.295,58	1.110,25
- Recursos terceiros vinculados a projetos	9.104,99	20.690,26
	257.400,57	21.800,51
Aplicações financeiras		
- Recursos gerais	142.429,58	512.090,08
- Recursos terceiros vinculados a projetos	498.623,64	229.665,05
	641.053,22	741.755,13
	898.749,44	763.830,00

As contas correntes e as aplicações financeiras referente aos recursos próprios são mantidas junto ao Banco de Brasília – BRB, Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal – CEF. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Já os recursos financeiros vinculados aos projetos são mantidos junto à Caixa Econômica Federal e são oriundos dos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB. Esses recursos tem movimentação restrita e, sua contrapartida é registrada como uma obrigação da entidade até sua efetiva utilização.

Nota 04 – Contas a Receber

	2021	2020
Pro Tennis - Copa Gerdau	-	58.600,00
Banco de Brasília - BRB	788.000,00	320.914,78
BRB Administradora e Corretora de Seguros	814.090,22	-
Grupo La Pastina	15.000,00	-
Agências de turismo - Restituição de passagens	78.508,68	-
Brasil Juniors Cup	30.000,00	-
Outros valores a receber	11.219,70	5.039,30
	1.736.818,60	384.554,08



Nota 05 – Adiantamentos Diversos

	2021	2020
Adiantamentos a empregados	4.723,99	-
Adiantamentos - Cartões de viagem	6.211,42	1.552,82
Adiantamento a terceiros - Pessoa Jurídica	83.708,22	-
	94.643,63	1.552,82

O adiantamento realizado a terceiros se referem a valores pagos a fornecedores e prestadores de serviços e, ao final do exercício de 2021, o principal adiantamento se refere a pagamento realizado a empresas hoteleira para evento a ser realizado em fevereiro de 2022, na cidade de Blumenau, Santa Catarina.

Nota 06 – Impostos a recuperar

Refere-se, basicamente, a imposto de renda retido na fonte recolhido em duplicidade pela Confederação, cujo pedido de restituição ou compensação já foi encaminhado a Receita Federal do Brasil.

Nota 07 – Despesas Antecipadas

Refere-se ao valor pago antecipadamente a ITF – International Tennis Federation, correspondente a taxa da anuidade devida pela Confederação para o exercício de 2022, contabilizado como despesas antecipadas em atendimento à sua competência contábil.

Nota 08 – Depósitos e Cauções

	2021	2020
Depósitos judiciais	23.250,00	23.250,00
Cauções e garantias	20.692,82	20.580,00
	43.942,82	43.830,00

O valor da caução, pago em garantia de obrigações assumidas junto ao locador de um imóvel de responsabilidade da Confederação, está aplicado em título de capitalização vinculado ao contrato de locação e, após a quitação total de todas as obrigações, será restituído com acréscimo dos rendimentos.



Nota 09 – Imobilizado

	2021	2020
Móveis e utensílios	162.393,50	129.239,08
Máquinas e equipamentos	224.954,58	203.409,88
Veículos	75.000,00	-
Equipamentos de informática	101.200,21	94.673,24
Benefícios em imóveis de terceiros	459.153,67	450.059,27
Bens de convênios	80.305,81	64.084,81
	1.103.007,77	941.466,28
Depreciação acumulada	(446.012,68)	(393.436,66)
	656.995,09	548.029,62

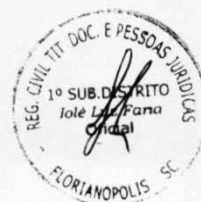
Movimentação ocorrida no exercício de 2021:

	Saldos em 31/12/2020	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2021
Custo				
Móveis e utensílios	129.239,08	33.154,42	-	162.393,50
Máquinas e equipamentos	203.409,88	21.544,70	-	224.954,58
Veículos (a)	-	134.900,00	(59.900,00)	75.000,00
Equipamentos de informática	94.673,24	6.526,97	-	101.200,21
Benefícios em imóveis de terceiros (b)	450.059,27	9.094,40	-	459.153,67
Bens de convênios (c)	64.084,81	16.221,00	-	80.305,81
	941.466,28	221.441,49	(59.900,00)	1.103.007,77

	Taxas de Depreciação	Saldos em 31/12/2020	Entradas	Baixas	Saldos em 31/12/2021
Depreciação acumulada					
Móveis e utensílios	10%	(97.054,92)	(6.840,43)	-	(103.895,35)
Máquinas e equipamentos	10%	(173.612,66)	(2.661,03)	-	(176.273,69)
Veículos	20%	-	(21.899,22)	8.147,69	(13.751,53)
Equipamentos de informática	20%	(63.503,12)	(7.902,11)	-	(71.405,23)
Benefícios em imóveis de terceiros	10%	(29.657,29)	(16.225,85)	-	(45.883,14)
Bens de convênios	10%	(9.608,67)	(5.195,07)	-	(14.803,74)
		(393.436,66)	(60.723,71)	8.147,69	(446.012,68)

Abaixo, destacamos as principais movimentações realizadas durante o exercício de 2021:

- (a) Neste exercício, a Confederação realizou a aquisição de 02 (dois) veículos para utilização em suas atividades. Um desses veículos, adquiridos no decorrer de 2021 foi vendido e, essa venda gerou um ganho de R\$ 8.947,69, o qual foi aplicado integralmente nas atividades desenvolvidas pela Confederação
- (b) O saldo contábil desta rubrica refere-se aos gastos realizados pela Confederação na melhoria das quadras esportivas localizadas na sede da Entidade, tais como, iluminação,



pinturas, grades de proteção, equipamentos etc. e, também, em reformas e melhorias realizadas na sede administrativa da entidade.

- (c) O saldo contábil desta rubrica refere-se, basicamente, a aquisição de equipamentos de informática, tais como, computadores e impressoras com verbas do Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB que, de acordo com seu Regulamento, poderão ser doados à Confederação após o cumprimento do convenio firmado entre as partes.

Nota 10 – Intangível

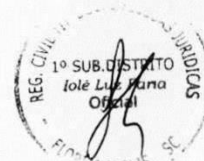
	2021	2020
Softwares e licenças de uso	47.463,86	47.463,86
Marcas	29.444,15	28.714,15
	76.908,01	76.178,01
Amortização acumulada	(3.453,42)	(3.453,42)
Total	73.454,59	72.724,59

Nota 11 – Contas a Pagar

Referem-se às obrigações da Entidade junto aos fornecedores de bens e serviços, contabilizados de acordo com a competência mensal.

Nota 12 – Obrigações Sociais

	2021	2020
Salários a pagar	98.111,46	83.769,43
INSS a recolher	29.653,34	30.607,68
FGTS a recolher	9.012,25	7.107,77
PIS a recolher	1.461,88	1.089,88
Provisão de férias e encargos sociais	115.148,57	90.060,12
Total	253.387,50	212.634,88



Nota 13 – Obrigações Fiscais

	2021	2020
IRRF a recolher	28.128,20	9.628,73
Contribuições sociais a recolher	3.754,45	403,54
Outros impostos retidos na fonte a recolher	5.309,40	-
	37.192,05	10.032,32

Nota 14 – Adiantamentos Recebidos

	2021	2020
Comitê Olímpico Brasileiro	359.294,81	208.024,02
Comitê Paralímpico Brasileiro	120.337,50	128.034,96
	479.632,31	336.058,98
Bens adquiridos com recursos de terceiros	49.281,07	54.476,14
	528.913,38	390.535,12

Ao final do exercício de 2021, em relação ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, encontra-se pendente de aprovação por esta entidade, projetos que totalizam R\$ 9.233.213,32, referente a recursos recibos no período compreendido entre 2016 a 2021, os quais, parte substancial equivalente a R\$ 7.630.034,90 já foram efetivamente prestado contas junto a esta entidade mediante apresentação de todos documentos e informações pela Confederação.

Em relação ao Comitê Paralímpico Brasileiro, o saldo de recursos recebidos pendentes de aprovação é de R\$ 2.003.955,80. Parte deste saldo, equivalente a R\$ 1.741.637,40 já foram prestados contas pela Confederação.

Nota 15 – Receitas Antecipadas

Em 2021 a Confederação recebeu junto a diversos atletas a taxa de anuidade de 2022 que, em atendimento ao regime de competência, será apropriado ao resultado no exercício de 2022.

Nota 16 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio líquido é composto pelas contribuições iniciais e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais seguintes.



Nota 17 – Receitas com Patrocínios

	2021	2020
Banco de Brasília - BRB	2.438.116,81	1.087.906,73
BRB Administradora e Corretora de Seguros	814.090,22	-
Unilever Brasil S.A	1.091.691,25	-
Grupo La Pastina	82.500,00	-
Brasil Juniors Cup	50.000,00	-
Banana Bowl Orcluma	100.000,00	-
Fed Cup - ITF International Tennis Federation	-	690.000,00
Materiais esportivos	54.535,80	30.298,53
Outros patrocínios	60.000,00	35.000,00
	4.690.934,08	1.843.205,26

A Confederação Brasileira de Tênis – CBT, mantém parceiras com empresas a título de patrocínio, para fornecimento de materiais esportivos, bens e recursos financeiros, para aplicação nas atividades de desenvolvimento do tênis brasileiro, cujas principais são:

BRB – Banco Brasília S.A – Principal patrocinador da Confederação com objetivo e para execução do Projeto "Juntos Reinventando o Tênis Brasileiro" durante o ano de 2021, cujo contrato assinado em janeiro de 2021, permanece vigente e tem por característica o recebimento de recursos mediante apresentação de prestação de contas dos gastos realizados com eventos esportivos.

BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A – Contrato firmado no final de 2021 com vigência de 06 meses, para patrocínio do torneio Aberto da República de Tennis, realizado entre os dias 21 a 28 de novembro de 2021, em Brasília – Distrito Federal.

Unilever Brasil S.A – Parceria firmada entre a Confederação e a Unilever Brasil S.A., para aplicação em torneios internacionais no Brasil, sendo 02 (duas) etapas do Futures da Federação Internacional de Tennis (ITF) e 02 (duas) etapas do torneio Challengers 80 da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), realizadas em novembro e dezembro de 2021.

Real Comercial Ltda. (Grupo La Pastina – La Pastina e Word Wine) – Contrato de patrocínio, assinado em fevereiro de 2021 e com vigência até 31 de janeiro de 2022, de divulgação de marca em eventos esportivos realizados pela Confederação Brasileira de Tênis – CBT.

Materiais Esportivos – A Confederação possui parcerias com empresas para fornecimento de bolas de tênis e uniformes esportivos para o tênis e Beach Tennis com as seguintes empresas:

- a) **Winners Brasil Produtos Esportivos Ltda.** – Contrato de patrocínio mantido desde 2017, para fornecimento de material esportivo de bolas de tênis e matéria de tênis, da marca WILSON, da qual a empresa é representante exclusiva da marca no Brasil



- b) **Tracton Industria e Comércio de Vestuário Eireli (Maniacs)** – A Confederação mantém contrato para fornecimento de vestuário para as seleções brasileiras de Beach Tennis, com a empresa Tracton Industria e Comércio de Vestuário Eireli, proprietária da marca Maniacs. O vestuário fornecido contempla short, camiseta, agasalho, masculino e feminino, além de acessórios como, toalha, viseira, boné, calça legging, testeira e manguito.
- c) **WA Sports Ltda.** – Contrato de patrocínio relativo ao fornecimento de uniformes e acessórios esportivos da Seleção Brasileira de tênis. Esse contrato foi assinado em outubro de 2019 e permanece vigente no final do ano de 2021.

Nota 18 – Outras Receitas

	2021	2020
ITF - International Tennis Federation	707.415,19	1.966.755,41
Doação - Covid - Comitê Olímpico Brasileiro	173.120,63	200.000,00
Taxas de eventos - Futuros e Seniors	6.120,00	-
Ganho venda imobilizado	8.947,69	-
Outras receitas	15.842,51	1.659,00
	911.446,02	2.168.414,41

Parte substancial dos valores recebidos junto a ITF – International Tennis Federation em 2021 e 2020, se referem, basicamente, para pagamento de premiação aos atletas brasileiros e comissão técnica, correspondente a participação destes nos torneios internacionais, em especial, à Copa Davis, BJKC e torneios Futuros M25 e W25. Os demais recursos foram utilizados no aprimoramento do tênis brasileiro, como por exemplo, capacitação, cursos, entre outros gastos.

Nota 19 – Despesas com Atividades Esportivas

	2021	2020
Auxílio Atletas	411.545,88	251.267,74
Premiações a atletas	1.279.053,09	580.512,20
Despesas com torneios e eventos	1.171.105,61	314.091,97
Materiais esportivos - Bolas e uniformes	362.130,39	293.140,32
Repasse as Federações	1.045.021,70	464.248,85
Serviços de terceiros	896.399,78	406.345,72
Gastos com viagens	750.829,63	842.263,11
Outras despesas esportivas	175.327,79	75.682,67
	6.091.413,87	3.227.552,58



Nota 20 – Despesas Gerais e Administrativas

	2021	2020
Com pessoal	260.909,43	286.178,83
Com serviços de terceiros	705.512,50	639.021,10
Materiais, uso, consumo e manutenção	58.112,54	48.508,40
Viagens e hospedagens	39.998,90	74.691,14
Aluguéis e condomínios	49.566,36	64.875,56
Veículos e transportes	18.040,20	13.817,78
Depreciação e amortização	55.528,64	28.663,46
Gastos processuais	12.299,56	140.083,59
Despesas tributárias - Taxas diversas	19.046,72	10.797,97
Perdas com créditos	58.600,00	-
Outras despesas	93.363,22	110.289,33
	1.370.978,07	1.416.927,16

Em 2021, por conta da impossibilidade de recebimento do crédito mantido junto a empresa Pró-Tenis, referente a devoluções realizadas pela Confederação ao Ministério dos Esportes de gastos não aprovados envolvendo a Copa Gerdau realizada até o ano de 2018 de responsabilidade desta empresa, foi reconhecido neste exercício a perda na recuperação desse crédito.

Nota 21 – Glosas e Devolução de Recursos

	2021	2020
Ministério dos Esportes	114.475,95	633.355,33
Comite Olímpico Brasileiro - COB	109.895,46	451.770,94
Comite Paralímpico Brasileiro - CPB	233,24	31.922,29
	224.604,65	1.117.048,56

Neste exercício de 2021 a Confederação pagou ao Ministério dos Esportes, débitos oriundos de despesas não comprovadas de projetos relacionados a Lei de Incentivo ao Esporte, relativo ao ano de 2011, acrescidos de atualização monetária apurada com base na variação do IPCA do período compreendido entre março de 2011 a dezembro de 2021.

Quanto as glosas pagas pela Confederação ao Comitê Olímpico Brasileiro, estão relacionadas a projetos anteriores ao ano de 2016.



Nota 22 – Despesas Vinculadas – Comitê Olímpico Brasileiro – COB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:

	2021	2020
Com pessoal	1.329.378,34	1.135.788,92
Auxílio Atletas	852.021,38	551.499,23
Premiações	1.301.340,30	311.207,84
Despesas com torneios e eventos	62.695,50	109.218,50
Taxas internacionais	285.102,98	-
Serviços de terceiros	204.447,57	281.726,65
Gastos com viagens	755.643,82	278.939,56
Outras despesas	663,38	22.116,64
	4.791.293,27	2.690.497,34

Nota 23 – Despesas Vinculadas – Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:

	2021	2020
Com pessoal	599.198,04	614.281,86
Auxílio Atletas	202.408,66	226.066,63
Premiações	138.602,86	146.400,00
Despesas com torneios e eventos	365.140,91	50.742,14
Manutenção e materiais	94.450,70	48.000,00
Serviços de terceiros	114.430,82	76.802,93
Gastos com viagens	266.424,55	293.712,84
Outras despesas	21.949,02	10.690,00
	1.802.605,56	1.466.696,40

Nota 24 – Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade. As despesas financeiras referem-se principalmente às tarifas bancárias, taxas de administradora de cartões e variação cambial passiva de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade.



Nota 25 – Subvenção Recebida – Cessão de Espaço

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.143/08, de 21 de novembro de 2008, a NBC TG 07 Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade recebeu o benefício de uso do imóvel junto a Prefeitura Municipal de Florianópolis e, com base em estimativas referente ao valor justo de aluguel do espaço cedido, foi reconhecido no resultado, como receita de subvenção recebida, o valor de R\$ 192.000,00, tendo como contrapartida uma despesa com utilização de espaço público - subvenção, conforme exigido na referida legislação contábil.

Nota 26 – Gratuidades Concedidas

As principais gratuidades praticadas pela Confederação estão relacionadas à isenção de anuidades de atletas e de inscrições em torneios esportivos e, durante o exercício de 2021, foram concedidos esses benefícios com custo estimado em R\$ 22.234,00 (R\$ 15.946,00 em 31 de dezembro de 2020).

Nota 27 – Contingências – A Confederação possui auto de infração lavrado pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil, referente a tributos federais dos exercícios de 2002/2003, ainda em processo administrativo n.º 19515.002277/2007-80 e, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos contratados, a Confederação não tem necessidade de constituir provisão, neste momento, para esse processo envolvendo a Receita Federal do Brasil.

Nota 28 – Atendimento a Portaria nº 115/2018 do Ministério do Esporte – ME

Em relação a comprovação de viabilidade e de autonomia financeiras pelas entidades esportivas, a Portaria nº 115/2018, do Ministério do Esporte, determina a manutenção do índice de liquidez corrente “maior ou igual um”, calculado pela divisão do ativo circulante sobre o passivo circulante e do índice de Gastos Administrativos “inferior a um” composto pela divisão das despesas administrativas (total despesas aplicação e despesas operacionais - DRE) e totais sobre a receita total (total das receitas de aplicação e total receitas próprias - DRE) de acordo com o capítulo II, artigo 4º.

Em 31 de dezembro de 2021, os índices mencionados acima da Confederação, estão performado de acordo com o exigido na referida legislação, sendo apresentada da seguinte forma: (i) Liquidez Corrente = 1,96 (em 2020 de 1,80) e; (ii) Índice de Gastos Administrativos = 0,09 (em 2020 de 0,14).

RAFAEL BITTENCOURT
WESTRUPP:030280349
13
Assinado de forma digital por
RAFAEL BITTENCOURT
WESTRUPP:03028034913
Dados: 2022.03.02 17:02:07
-03'00'

RAFAEL BITTENCOURT WESTRUPP

PRESIDENTE
CPF: 030.280.349-13

ROBSON RAUL DE
MORAIS:0153828
8974
Assinado de forma digital por
ROBSON RAUL DE
MORAIS:01538288974
Dados: 2022.03.02 15:52:09
-03'00'

ROBSON RAUL DE MORAIS

CONTADOR CRC/SC 023.812/O-3
CPF 015.382.889-74



Documento assinado digitalmente por IOLE LUZ FARIA:28961307991, MP 2.200/01, Art. 10º, § 1º e Prov. TJ-SC 19/2016, Art. 2º, § 1º.

Certificados Digitais ICP-Brasil Compliance

Data: 14/04/2022

Pág.: 55 / 55

Hash do Documento Original: b134f8824c1b6f528db944477466aa1ef454e9d0
Algoritmo: SHA-1

Assinatura digital do documento assinado:

MMIGmBgkrBgEEAYI3WA0ggZgwgZUGCisGAQBgjdYAwGggYYwgYMCawIAAQICZgI
CAgCABAiStN0rWEFvIAQQ0gqxqMo4dpygVU3y3texmrQRYszd4RVWMksKEfgb5voI
4JEMgeUKHcDXBD8cRrDw4ewI8m6zuwMp4ClzljT6L1xvYwgBmb2Dy66iIra/M6L1
lIJFKyilXM7Ivj9usYqntkzL3aoJ+uK4/ig==

Certificado Digital:

Autor: IOLE LUZ FARIA:28961307991
Número Serial: 7E0E2108165B094D
Thumbprint: 8521551A7CD796B74AC83BE1159A28DA32326013
Validade Inicial: 16/08/2021 15:37:00
Validade Final: 16/08/2024 15:37:00
Versão: 3
Algoritmo: RSA
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5

